

O CONTEMPORÂNEO ATRAVÉS DO CINEMA PELA EXPERIÊNCIA FÍLMICA COM “PARASITA” (2019) (APOIO SANTANDER)

Aluna: Katharine de Oliveira Enomoto

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana Tavolaro Maiorino

Curso: Psicologia

Campus: Jundiaí

Esta pesquisa buscou compreender o cinema como instrumento produtor de efeitos de sentidos resultante de um processo sócio-histórico-linguístico e existencial que permite apreender os modos de vida contemporâneos em suas contradições cotidianas. Para isso, realizou-se a análise da película Parasita (2019) sob a força do método de hermenêutica trágica de autoria de Beccari, junto a metodologia qualitativa de inspiração deleuziana cartográfica para o mapeamentos dos platôs estéticos-discursivos-distópico, trágico e o ilusório. A partir de uma leitura atenta da película, utilizando de elementos cinematográficos, foram delineados três tempos narrativos: (a) ascensão, (b) crise dos papéis enunciativos e (c) retorno, nos quais constataram-se forças-ideias que reverberam o modo de se pensar o homem no mundo atual por meio de uma lógica analógica e não apenas metafórica. Assim como o predomínio dos recursos distópicos e críticos diante os dilemas da sociedade neoliberal.